

foi aprovado o requerimento nº 016/98 encaminhado a Ordem de Dia não havendo oradores para o uso da tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente em exercício encerra a presente Sessão em nome de Deus E, para concluir, mandou que se lera-se a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação, aprovado, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da Segunda Sessão Ordinária do Segundo Conselho Municipal da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 22 (vinte e dois) de setembro de ano de 1998 (mil novecentos e noventa e oito).

Em data de vinte e dois de setembro de ano de 1998 (mil novecentos e noventa e oito) sob a Presidência do Vereador Waldir Maurício de Aguiar Neto, e com a cupação do Primeiro Secretário pelo Vereador Paiz Benedito Arcanjo Filho, reuniu-se Arduamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Guy Silva da Rocha, Edson Silva Bagalhães, Fábio dos Santos Mendes, Ronaldo Roberto da Silva Filho, Márcio Tundade Lima Aguiar Auxiliar da Câmara Municipal, Milton Roberto Veruca de Souza, e Salete Rodrigues da Silva. Durante o curso regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus não havendo Ata para ser lida, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que consta de seguinte: Projeto de Resolução nº 013/98 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Rômica, assunto: Confere Título de Cidadã Cabofriense à Senhora Martha Ribeiro Costa, Projeto de Resolução nº 014/98 de autoria do Vereador Márcio Tundade Lima Aguiar, assunto: Considera para todos os efeitos legais, de utilidade pública municipal, o V.A.L. - Vigilantes em Ação Comunitária, Indicação nº 0116/98 de autoria do Vereador Vilas Rodrigues Pinto, assunto: Indica ao Excmº Sr. Prefeito Municipal o mantimento e a pavimentação da Rua Vitória localizada no Bairro Colmeias, Indicação nº 0117/98 de autoria do Vereador S.

As atividades foram realizadas: Indica ao Sr. Prefeito Municipal obras de urbanização para a Rua Adolpho Branger Júnior, terminada a leitura do expediente e não havendo pedidos inscritos para o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o Ordem do Dia. Nesta etapa, foram aprovadas as seguintes matérias: foram encaminhadas para a Comissão de Constituição e Justiça as seguintes propostas: Projeto de Resolução nº 013/98 e 014/98. Aprovadas as indicações nº 116/98 e 117/98. Terminado a Ordem do Dia, o Senhor Presidente parou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Ocupou a tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Júnior dos Santos Mendes, que iniciou sua fala, agradecendo o apoio dos colegas Vereadores em momento difícil, mas que graças a Deus e a esse apoio estava conseguindo superar e assimilar para melhor entendimento do processo de vida. Parabenizou a seguir, o Vereador Rômulo Trindade Pereira pela proposição de seu autor em tramitar esta tarde. Falou a seguir da humildade do povo cabotense, que faz do esse Município além de sua beleza natural dada por Deus, o berço de um Município acolhedor a todos que aqui vieram a procura de descanso, de lazer. Disse que a solidariedade também se faz a apresentar com o grupo de Ação Comunitária conhecido como V A C, e que independente de qualquer coisa executava trabalho solidário, alimentando a diversas famílias de nossa cidade, assim como ajudando no combate a doenças que atacam nam as referidas. Disse que esse trabalho era anônimo e com o mínimo de recurso financeiro de cada um que se esforcava a ajudar com festas e campanhas. Disse que com a proposição do Vereador Rômulo Pereira o V A C poderia aumentar consideravelmente o seu trabalho social de ajuda a próximo, tendo a certeza da aprovação do Projeto o mais rápido possível, parabenizando mais uma vez o Vereador Rômulo Trindade Pereira pelo autor do projeto, iniciou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Genival Antônio do Silva Filho, que iniciou sua fala reafirmando o sua alegria em ver que o Vereador que o antecederia se encontrava alegre, animado, mais tranquilo, já que

com a gioia de Deus a sua filha estava restabelecida, e que não havia
 a sua solidariedade assim como a dos demais Vereadores ao colega fãrio
 dos Santos Mendes. Com o devido falou do Projeto de Resolução de sua autoria
 visando sobre um Fórum Legislativo sobre Gestão Municipal de Saúde,
 rejeitado em sessão anterior com o parecer contrário da Comissão de
 Saúde, Bancamento e outras. Disse que observou na televisão propaga-
 da da Clínica Santa Helena referindo-se entre outras coisas ao atri-
 buto aos conveniados do SUS, questionando até que ponto a popula-
 ção tinha realmente acesso a tais exames. Disse que gostaria de sa-
 ber também onde estava sendo aplicadas as regras do SUS falou
 que hoje era posição de Vereador poderia em caso de doença de um
 filho pagar, mas que muitas pessoas de sua família não tinham essa
 condição assim como muitos catóxicos e que como Cidadão não poderia
 admirar que propagandas como essa possam enganar com facilidade de
 exames aos conveniados do SUS. Por isso, encaminhara aos Vereadores pa-
 ra reflexão de tão sério assunto, encerrando a seguir sua fala. A seguir, ou-
 pou a tribuna em explicação pessoal o Vereador Sr. Benedito Campos
 Filho, que iniciou sua fala abordando o problema do Senhor José Santos
 ao tanto portador de problemas cardíacos, tendo que fazer o exame de
 cateterismo, recorreu a Secretário de Saúde, especificamente ao Secretário
 de Saúde Dr. Cleo Azeredo, não conseguindo falar por não encontra-lo, zo-
 do então, encaminhado para o Dr. Teilo Coordenador da Secretaria de Saúde,
 também não obtendo êxito, pois o mesmo também não se encontrava. Diante
 disto sumiçada árdua, sem progresso e com o pedido urgente no exame, re-
 solveu recorrer a Câmara Municipal. Disse que diante da situação do Senhor
 José resolveu apelo-lo procurando o Sr. Secretário Dr. Cleo Azeredo, não o
 encontrando, quando iniciara estava em reunião e não poderia atendê-lo,
 recorreu a todos os meios possíveis para contactar com o Secretário, telefons,
 celular e nada, não se encontrando o Dr. Cleo Azeredo. Diante disto, deixava
 o questionamento de como ficaria a saúde, como que ficaria a situação do Senhor
 José. Disse que como Vereador, representante do povo, tinha que zelar pelo po-
 vo, nem que para isso tivesse que criticar o Governo, pois não era admissível
 que o Senhor José continuasse naquela situação. Disse que essa situação era

AA

de política, pois o Secretário de Saúde não dava ouvidos para o Legislativo, não tendo sequer respeito para com o Vereador da Bancada do Executivo. Condenamos a todos os Vereadores para que se unissem no intuito de chegarem ao Secretário de Saúde para solucionar o problema de saúde, que era grave, uma vez que o Senhor Secretário estava brincando com a saúde do ser humano, e com saúde não se brincava, incentivando a seguir sua fala. A seguir, ocorreu a Sessão em Sessão Especial, o Vereador Waldemar Roberto Aguiar Neto, que iniciou sua fala, observando a responsabilidade que tem um Vereador e como tal tinha a legitimidade de atuar em prol do povo, e o objetivo era o mesmo para tal procedimento. Disse que com esse objetivo lançou sua candidatura a Deputado Federal, não só para defender os interesses do povo, mas para representar o Município de Cabo Frio. Disse que buscava ser conhecido em outros lugares, durante por último sua campanha em Cabo Frio, como fez as demonstrações didáticas falou a seguir, que se rebelava contra os políticos que só aparecem nos momentos eleitorais, e principalmente, quando em consulta ao Orçamento de 1997 e 1998 e se constata um pedido de recurso para o Município de Cabo Frio de autoria do Deputado Federal Rubens Medina, o pedido do Vereador Braz Breda de Arcanjo Filho no valor de setenta e cinco mil reais para atender ao Bairro Porto do Cano, não sendo admitido que no documento de R\$ 75.000,00 em dólares para o Estado do Rio de Janeiro se fosse prestado com setenta e cinco mil reais. A seguir, se deslocou pelo seu assessor nas próximas sessões, onde estará em campanha com grandes perspectivas, embora sem recurso, e sem o apoio dos empresários, não precisando da CEE, muito menos da PROTAGOS para apoiar-lo uma vez que empresas estão querendo sair, e com toda certeza será eleito pelo Município de Cabo Frio, incentivando a seguir sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encaminhou a pauta para a Sessão em nome de Deus S. para concluir, mandou que se levantasse a presença dele, que depois de lida, a Sessão em nome de Deus S. aprovada será assinada para que produza seus efeitos legais.

Assinado